

Prot n.2022.102

*Queridas Madres, Irmãs,
Oblatas e Jovens em Formação,*

Com todo o meu coração, envio a cada uma de vocês uma saudação cordial e orante, em nome de todo o meu Conselho, para uma celebração santa e alegre da festa de nosso Santo Fundador. Que cada uma de vocês experimente a preocupação e a proximidade daquele que sofreu e rezou tanto pela fundação das Monjas Passionistas e que ainda agora reza no céu para que sejamos autenticamente santas e para que nossas comunidades possam dar frutos abundantes para as almas!



Ao refletir sobre o testemunho da vida de São Paulo da Cruz, seu ensinamento sobre a oração e sua missão, não podemos deixar de ficar profundamente emocionadas com o grande quadro acima do altar de sua urna na capela lateral da Basílica dos Santos João e Paulo em Roma. Esta pintura retrata as experiências místicas de amor trinitário de Paulo fluindo sem cessar do Coração trespassado do Cordeiro, o Filho querido e amado do Pai, Jesus.

É aqui que Paulo, bebendo espiritualmente do lado trespassado de Cristo, encontrou - e nós também encontraremos - "o dom da fidelidade e a alegria da perseverança". É aqui que, verdadeiramente, em todas as nossas cruces, alegrias, sofrimentos da alma ou do corpo, na vida comunitária e no trabalho de cada dia, podemos sempre encontrar a força para sermos fiéis e perseverar em nossa vocação passionista até a morte. Aqui está o "sangue vital" que mantém nosso carisma vivo, sempre regenerador e fecundo. Aqui aprendemos a "permanecer" no amor de Nosso Senhor, como Ele nos ordena em João 15,9.

Gostaria de encorajá-las a ler e meditar sobre as seções teológicas do documento publicado pela Santa Sé em 2020 intitulado: "O Dom da Fidelidade, a Alegria da Perseverança", que traz o subtítulo: "Manete in dilectione mea" (Permaneça no meu amor). Eu cito aqui o nº 102 deste importante documento:

“ No longo discurso de despedida que dirige aos seus... Jesus manifesta a sua vontade de comunicar-lhes o amor do Pai, amor capaz de fazer frutificar todas as coisas e de assegurar uma autêntica generatividade. *Do amor do Pai está plena a sua vida, e Jesus não deseja outra coisa, senão derramá-lo na vida dos discípulos.* Por isso, em Jo 15,1-17, pede aos seus que se fundem em seu amor, *para imergir-se na atmosfera filial da sua existência e para habitar na troca incessante do amor que transcorre entre ele e o Pai.* ”

Nosso santo fundador é um exemplo convincente de um "discípulo" que mergulhou na "atmosfera filial" da "incessante troca de amor" entre o Pai e o Filho, no dom do Espírito Santo. O conselho frequentemente repetido de Paulo às pessoas que ele espiritualmente dirigiu para permanecer com Jesus no seio do Pai é uma graça preciosa que nós, passionistas, podemos pedir ao nosso fundador, suplicando-lhe que obtenha para nós que, nestes tempos calamitosos, não importa o que acontecer na Igreja, em nossas comunidades e em nossas próprias vidas, possamos verdadeiramente dar os frutos abundantes que o nosso Pai celestial deseja de nós (cf. Jo 15,8).

Portanto, deixo-as com estas reflexões, orando sempre para que cada uma de nós nunca deixe de se esforçar muito para ser uma alma de verdadeira oração interior, como Paulo queria para suas Monjas, e como nos é delineado tão belamente na Regra e nas Constituições, que devemos estudar continuamente. Então nossa pequena congregação monástica sobreviverá a estes difíceis começos. Assim, através de Jesus, com Ele e Nele, e em união com nossa Mãe das Dores, daremos os frutos abundantes que o Pai quer de nós. Por esta intenção, rezemos umas pelas outras.

Com votos de felicidade a todas e a cada uma, no Coração trespassado de Jesus,

Mother Catherine Marie CP

em nome dos membros do Conselho Geral

